



RB INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

(CNPJ: 89.960.090/0001-76)

Demonstrações financeira acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2025

RB INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da RB INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2025.

O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.326 mil.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Distribuidora mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2025, os limites operacionais da Distribuidora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e Administradores da
RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada 'Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras'. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 17 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos..

São Paulo, 13 de março de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

RB INVESTIMENTOS D.T.V.M. LTDA.

CNPJ(MF) 89.960.090/0001-76

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE		27.080	50.300
DISPONIBILIDADES	4	197	359
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		26.208	49.427
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4	18.007	27.078
Títulos e valores mobiliários	5	7.893	12.711
Operações de crédito	6	-	5.889
Rendas a receber	7.1	119	62
Negociação e intermediação de valores	9.2	189	3.674
OUTROS ATIVOS		675	527
Outros créditos - Diversos	7.2	632	474
Despesas antecipadas		43	53
NÃO CIRCULANTE		2.986	2.920
IMOBILIZADO DE USO		29	33
Outras imobilizações de uso		46	40
(Depreciações acumuladas)		(17)	(7)
INTANGÍVEL	8	2.957	2.887
Ativos Intangíveis		9.855	8.720
(Amortização acumulada)		(6.898)	(5.833)
TOTAL DO ATIVO		30.066	53.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RB INVESTIMENTOS D.T.V.M. LTDA.

CNPJ(MF) 89.960.090/0001-76

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE		21.228	43.056
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		18.988	41.206
Depósitos	9.1	18.943	35.302
Negociação e intermediação de valores	9.2	45	5.904
OUTROS PASSIVOS		2.240	1.850
Fiscais e previdenciárias	10.1	343	461
Diversas	10.2	1.897	1.389
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.838	10.164
Capital:	12.1	16.668	16.668
De Domiciliados no país		16.668	16.668
Ajustes de avaliação patrimonial		(4)	(4)
(Prejuízos acumulados)		(7.229)	(5.903)
(Ações em Tesouraria)	12.2	(597)	(597)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.066	53.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RB INVESTIMENTOS D.T.V.M. LTDA.

CNPJ(MF) 89.960.090/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º Semestre	31/12/25	31/12/24
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.774	13.452	17.041
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.774	13.452	17.041
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.a	6.774	13.452	17.041
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(5.790)	(14.539)	(21.308)
Receitas de prestação de serviços	14.b	3.976	8.309	12.501
Despesas de pessoal	15	(1.507)	(4.447)	(7.816)
Outras despesas administrativas	16	(7.816)	(17.508)	(24.517)
Despesas tributárias		(728)	(1.474)	(2.126)
Despesas com provisões		(51)	(87)	20
Outras receitas operacionais		347	688	711
Outras despesas operacionais		(11)	(20)	(81)
RESULTADO OPERACIONAL		984	(1.087)	(4.267)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		984	(1.087)	(4.267)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	-	-	-
Provisão para imposto de renda		-	-	-
Provisão para contribuição Social		-	-	-
IRPJ - Ativo fiscal diferido		-	-	-
CSLL - Ativo fiscal diferido		-	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(239)	(509)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		984	(1.326)	(4.776)
Nº de cotas.....:		1.666.841.900	1.666.841.900	1.666.841.900
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$		0,0000006	-0,0000008	-0,0000029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RB INVESTIMENTOS D.T.V.M. LTDA.

CNPJ(MF) 89.960.090/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	2º Semestre	31/12/25	31/12/24
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	984	(1.326)	(4.776)
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:	-	-	-
Ajuste TVM	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	984	(1.326)	(4.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RB INVESTIMENTOS D.T.V.M. LTDA.

CNPJ(MF) 89.960.090/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/25 a 31/12/25

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
Saldos no início do semestre em 01/06/25	16.668	(4)	(8.213)	(597)	7.854
Lucro do semestre	-	-	984	-	984
Destinações:	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-
Lucros propostos	-	-	-	-	-
Reserva Legal/Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-
Saldos no fim do semestre em 31/12/25	16.668	(4)	(7.229)	(597)	8.838
Mutações do semestre:	-	-	(984)	-	(984)

Exercício de 01/01/25 a 31/12/25

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
Saldos no início do exercício em 01/01/25	16.668	(4)	(5.903)	(597)	10.164
Prejuízo do exercício	-	-	(1.326)	-	(1.326)
Destinações:	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-
Lucros propostos	-	-	-	-	-
Reserva Legal/Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/25	16.668	(4)	(7.229)	(597)	8.838
Mutações do semestre:	-	-	(1.326)	-	(1.326)

Exercício de 01/01/24 a 31/12/24

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
Saldos no início do exercício em 01/01/24	16.668	(4)	(1.403)	(597)	14.664
Ajuste de períodos anteriores	-	-	276	-	276
Prejuízo do exercício	-	-	(4.776)	-	(4.776)
Destinações:	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-
Lucros propostos	-	-	-	-	-
Reserva Legal/Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/24	16.668	(4)	(5.903)	(597)	10.164
Mutações do semestre:	-	-	(4.500)	-	(4.500)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024		Valores em R\$ 1.000		
	2º-SEM-25	31/12/25	31/12/24	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	984	(1.326)	(4.776)	
Depreciações e amortizações	193	1.075	1.241	
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(1)	-	(20)	
Ajustes de períodos anteriores	-	-	276	
	1.176	(251)	(3.279)	
Variação de Ativos e Obrigações				
	(2.019)	(7.841)	20.457	
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	2.183	14.192	(7.035)	
(Aumento) redução de outros ativos	(205)	(205)	124	
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	(3.997)	(22.218)	28.544	
Aumento (redução) em outros passivos	118	508	(995)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(118)	(118)	(181)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(843)	(8.092)	17.178	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Inversões em:				
Imobilizado de uso	-	(6)	(37)	
Inversões líquidas no intangível	(903)	(1.135)	(1.033)	
Dividendos recebidos de coligadas/controladas				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(903)	(1.141)	(1.070)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.746)	(9.233)	16.108	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	19.950	27.437	11.329	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	18.204	18.204	27.437	

A DIRETORIA

Josil Abel Xavier da Silva
Contador CRC-1SP216247/0-8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - -

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

A RB Investimentos DTVM Ltda. (“Distribuidora”), constituída em 1983, atua no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros.

A Distribuidora tem como objeto social comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; praticar operações de conta margem; operar em bolsa de mercadorias e futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) emitiu algumas normas, e suas respectivas interpretações. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são os que seguem abaixo e foram considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) – Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações Financeiras;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente- homologada pela Resolução CMN nº 3.973/11;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 – Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/19, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

Na presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN, e se a utilização deles será de maneira prospectiva ou retrospectiva. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 13 de março de 2026.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “pro rata” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até as datas dos balanços.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa de liquidez com conversibilidade imediata ou cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3. Instrumentos Financeiros

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - Custo Amortizado
- II - Valor Justo em outros resultados abrangentes
- III - Valor justo no resultado

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

I - Categoria: Custo Amortizado

Os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

II - Categoria: Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes

Os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro, com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

III - Categoria: Valor Justo no Resultado

Demais ativos financeiros.

Na Distribuidora os Títulos e Valores Mobiliários são classificação a Valor Justo pelo Resultado e os demais Ativos Financeiros são classificados como Custo Amortizado.

A classificação de cada ativo é feita de acordo com o modelo de negócio estabelecido na companhia, sendo que os ativos contabilizados de acordo com o item I são registrados de acordo com a “curva do papel” afetando o resultado. Os ativos dos itens II e III são registrados a “valor de mercado”, porém se distinguem um do outro pelo objetivo da empresa, sendo que de acordo com o item III o objetivo é de comercializar (“trading”) e do item II é além de comercializar é receber o fluxo de caixa do papel.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto:

- I - derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- II - passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- III - passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro;
- IV - compromissos de crédito e créditos a liberar;
- V - garantias financeiras prestadas;

Na Distribuidora, todos os passivos financeiros são classificados a custo amortizado.

Com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil (BCB 352), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída no montante de R\$ 14, referentes a clientes inadimplentes inscritos na rubrica “Rendas a receber”.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

3.4. Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até as datas dos balanços, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

3.5. Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, e as principais taxas anuais são: 20% ao ano para equipamentos de processamento de dados e 10% ao ano para outros bens.

3.6. Intangível

São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada em 5 anos à taxa de 20% ao ano.

3.7. Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

O encargo do imposto de renda é calculado de acordo com o regime do lucro real anual à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 mil no ano.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

3.8. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

3.9. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

3.10. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes quando existirem, serão descritos na Nota 23 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução BCB 2/20.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/25	31/12/24
Disponibilidades – Depósitos bancários	192	58
Disponibilidades – Reservas livres	5	301
Total	<u>197</u>	<u>359</u>
 Aplicação interfinanceira de liquidez (*)	18.007	27.078
	<u>18.007</u>	<u>27.078</u>
 Total	<u>18.204</u>	<u>27.437</u>

(*) Refere-se a operações compromissadas com lastros em títulos públicos (renda fixa) registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

5. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria “Valor Justo”, e demonstrados conforme abaixo:

Títulos Disponíveis para Venda	31/12/25					31/12/24
Papel	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Carteira Própria	-	-	-	-	-	3.558
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	3.558
Vinculados à Prestação de Garantias	6.084	1.809	-	7.893	7.893	9.153
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.809	-	1.809	1.809	3.954
Fundo FILCB – B3	6.084	-	-	6.084	6.084	5.199
Total de títulos classificados em disponíveis para venda	=	=	=	=	=	=
Total de títulos e valores mobiliários	6.084	1.809	=	7.893	7.893	12.711

	Classificação	Hierarquia	31/12/25		31/12/24	
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos:						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo	Nível 1	1.809	1.809	7.512	7.512
Fundo de Investimento FILCB - B3	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo	Nível 1	6.084	6.084	5.199	5.199
			7.893	7.893	12.711	12.711

6. Operação de crédito

	31/12/25	31/12/24
Posição tomada	-	5.889
Total	=	<u>5.889</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

7. Outros créditos

7.1 Rendas a receber

	31/12/25	31/12/24
Rendas a receber (*):	183	75
Provisão para perdas esperadas associadas:	(64)	(13)
Total	<u>119</u>	<u>62</u>

(*) O valor de rendas a receber refere-se à comissão pela prestação de serviços de colocação de títulos e valores mobiliários pela Distribuidora.

Faixa de vencimento:	31/12/25	31/12/24
A receber até 31 dias	183	75
Total	<u>183</u>	<u>75</u>

7.2 Diversos

	31/12/25	31/12/24
Adiantamento e antecipações salariais	-	5
Impostos e contribuições a compensar	571	463
Valores a receber sociedade ligada	-	2
Devedores diversos – País	61	4
Total	<u>632</u>	<u>474</u>

8. Intangível

		31/12/25		31/12/24	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
DIREITOS RELATIVOS À CARTEIRA DE CLIENTES					
Carteira de Clientes	20	637	(637)	-	-
SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
Desenvolvimento da Plataforma de Investimentos	20	9.855	(6.898)	2.957	2.887
Total		<u>9.855</u>	<u>(6.898)</u>	<u>2.957</u>	<u>2.887</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Movimentação do intangível

Descrição	Saldos em 31/12/24	Adições	Amortizações	Baixa	Saldos em 31/12/25
Sistemas de processamento de dados					
Desenvolvimento da Plataforma de Investimentos	2.887	1.056	(986)	-	2.957
Total	2.887	1.056	(986)	-	2.957

9. Instrumentos financeiros – Passivo

9.1 Depósitos

	31/12/25	31/12/24
Recursos disponíveis de clientes		
Pessoas Físicas e Jurídicas	13.755	29.593
Diretores	-	4
Sociedades ligadas	5.186	5.697
Bloqueio judicial	2	8
Total	18.943	35.302

9.2 Negociação e Intermediação de valores

	31/12/25	31/12/24
Ativo		
Bolsas - depósito em garantia	-	3.511
Caixas de registro e liquidação	-	14
Devedores – Conta Liquidações pendentes	1	1
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	188	148
Total	189	3.674
Passivo		
CIA Brasileira de Liquidação e Custodia	-	-
Credores – Conta de liquidação pendente	45	15
Operação de crédito – posição cedida (*)	-	5.889
Total	45	5.904

(*) Refere-se à operação de empréstimo de ações lastreadas ao ativo da NE 6.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

10. Outros passivos

10.1 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e as contribuições a recolher.

	31/12/25	31/12/24
Impostos retidos de terceiros	107	63
Impostos retidos de salários	35	138
Impostos retidos sobre renda fixa/ Fundos	99	128
Pis	10	12
Cofins	61	72
ISS	24	25
Outros impostos	7	23
Total	<u>343</u>	<u>461</u>

10.2 Diversas

	31/12/25	31/12/24
Provisão para despesas de pessoal a pagar	93	411
Provisão de outras despesas administrativas	1.669	975
Credores Diversos - país	135	3
Total	<u>1.897</u>	<u>1.389</u>

11. Ativos e passivos contingentes

11.1. Ativos contingentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram reconhecidos contabilmente quaisquer ativos contingentes. A Distribuidora não possui quaisquer ativos contingentes.

11.2 Passivos contingentes

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com nossos assessores jurídicos, a Companhia possui um processo civil e um processo trabalhista classificados como perda possíveis, ambos processos não são possíveis mensurar o valor das possíveis perdas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social de R\$ 16.668 está composto por 1.666.841.900 cotas, subscritas e totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no país.

12.2 Cotas em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve recompra de cotas que foram mantidas em tesouraria. Em 02 de dezembro de 2020 foram recompradas 12.257.827 cotas, que serão mantidas em tesouraria, no montante de R\$ 149, ficando um saldo de R\$ R\$ 597.

13. Partes relacionadas

- a) As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias acordadas entre as partes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as transações com partes relacionadas estão sumariadas, conforme abaixo:

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Depósitos – Recursos disponíveis de clientes:		
Credores – Contas Liquidação Pendentes – Diretores [NE 9.1]	-	4
Credores – Contas Liquidação Pendentes - Sociedade ligadas [NE 9.1]	5.186	5.697
Total do passivo	<u>5.186</u>	<u>5.701</u>

- b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os administradores da Distribuidora atuam em determinadas frentes de negócios do Grupo RB Capital, tais como origemação, estruturação e distribuição, sendo remunerados de acordo com a dedicação a cada atividade desempenhada.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Distribuidora pagou honorários a seus administradores no montante de R\$ 140 (R\$ 266 em 31 de dezembro de 2024).

14. Receitas

- a) **Receitas de intermediação financeira**

	<u>2º Sem/25</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Resultado de operações com TVM	6.774	13.452	17.041
Total	<u>6.774</u>	<u>13.452</u>	<u>17.041</u>

RB INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

b) Receitas de Prestação de Serviços

	<u>2º Sem/25</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Comissão – Colocação de Títulos	-	1.198	1.972
Comissão – Renda Fixa Primária	3.121	5.247	9.102
Comissão – Fundos	316	665	695
Corretagens de operações em Bolsas	255	589	282
Custódia	284	608	-
Outros	-	2	450
Total	<u>3.976</u>	<u>8.309</u>	<u>12.501</u>

15. Despesas de pessoal

	<u>2º Sem/25</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Honorários da diretoria	(58)	(148)	(266)
Salários – Proventos	(906)	(2.598)	(4.581)
Previdência social	(127)	(434)	(1.274)
Fundo de Garantia por tempo de serviço	(34)	(136)	(239)
Benefícios	(378)	(1.126)	(1.455)
Outras despesas com pessoal	(4)	(5)	(1)
Total	<u>(1.507)</u>	<u>(4.447)</u>	<u>(7.816)</u>

16. Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem/25</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Despesa de comissões / intermediação de agente autônomo	(5.669)	(10.973)	(359)
Despesas de Aluguéis	(16)	(21)	(601)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(62)	(68)	(19)
Despesas de Processamento de Dados	(1.287)	(3.905)	(4.732)
Despesas de Promoção e Relações Públicas	(8)	(113)	(191)
Despesas de Propaganda e Publicidade / Publicação	-	-	(175)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(10)	(10)	(15.092)
Despesas de Serviços de Terceiros	(326)	(477)	(125)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(239)	(550)	(1.188)
Despesas de Viagens no país	-	(59)	(167)
Outras Despesas Administrativas	(6)	(257)	(598)
Despesas de Amortização / Depreciação	(193)	(1.075)	(1.247)
Total	<u>(7.816)</u>	<u>(17.508)</u>	<u>(24.517)</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(1.087)	(4.267)
(-) Participação estatutárias no lucro e participações	(239)	(509)
Adições de despesas não dedutíveis	6	327
Reversão de provisão para PDD	-	1
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos fiscais	<u>(1.320)</u>	<u>(4.448)</u>
(-) 30% de compensação de prejuízos fiscais	-	-
Total da base de cálculo do IRPJ e CSLL	<u>(1.320)</u>	<u>(4.448)</u>
Imposto de renda - 15%	-	-
IRPJ - 10% parcela adicional	-	-
Incentivos Fiscais - PAT	-	-
Doações e patrocínio	-	-
Contribuição social – 16%	-	-
	-	=

Imposto de renda e contribuição social corrente

Movimentação do Prejuízo fiscal/Base negativa IRPJ/CSLL	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Saldo inicial do período	9.705	4.395
Prejuízo fiscal e base negativa constituída no período	1.320	5.310
Total	<u>11.025</u>	<u>9.705</u>

Em 31 de dezembro de 2025 a Distribuidora tinha saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 11.025 (R\$ 9.705 em 31 de dezembro de 2024), não reconhecidos em suas demonstrações financeiras, uma vez que os critérios estabelecidos na Resolução nº 3.059/2002, alterada pelas Resoluções nº 3.355/2006, nº 4.192/2013 e nº 4.441//2015 do Conselho Monetário Nacional – CMN e Circular nº 3.776 do BACEN não terem sido atendidos.

18. Riscos operacionais e de mercado

A Distribuidora participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de políticas e sistemas de controle.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18.1. Risco de taxa de juros

Os resultados financeiros da Distribuidora estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros de mercado.

A Distribuidora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Distribuidora não efetua aplicações de caráter especulativo, tampouco em derivativos ou em qualquer outro ativo de risco.

18.2. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Distribuidora a incorrer em perdas financeiras.

De acordo com suas políticas financeiras, a Distribuidora vem aplicando seus recursos em instrumentos financeiros emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A Distribuidora adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito com a constituição de garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

18.3. Risco de capital

A Distribuidora administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da relação entre dívidas e patrimônio /capital próprio.

A estrutura de capital da Distribuidora é formada pelo caixa e equivalentes de caixa e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui o capital emitido e reservas).

19. Gerenciamentos de riscos

19.1. Riscos de crédito, liquidez e mercado

A Distribuidora possui uma Área de Risco responsável pelas estruturas de gerenciamento de risco necessárias a atender disposições regulatórias. A Área de Risco é subordinada ao Diretor de Risco, que é designado como responsável pelas estruturas de gerenciamento de risco de crédito, liquidez e mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS SEMESTRES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

As estruturas de gerenciamento de risco são compostas pelos seguintes agentes:

- a) Comitê de Riscos, responsável por revisar as políticas e limites operacionais de risco, submetendo-os anualmente à aprovação da Diretoria Executiva, e pelo acompanhamento da carteira, seu nível de concentração e de risco.
- b) Área de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar ao Comitê de Riscos os níveis de risco de crédito, liquidez e mercado da instituição, garantindo o cumprimento das políticas de gerenciamento de risco e dos limites operacionais, além de definir as fontes de preços e os modelos de marcação a mercado de ativos.
- c) Área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais a instituição mantém ou estuda ter exposição creditícia.

19.2. Risco operacional

A Distribuidora dispõe de uma estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional uma estrutura de Gerenciamento de Risco Socioambiental conforme as melhores práticas de mercado e em atendimento a regulamentação vigente.

As formalizações estão definidas nos documentos internos “Metodologia de Risco Operacional” e “Política de Responsabilidade Socioambiental”, que dispõem sobre a obrigatoriedade de implementação de um sistema de controles internos e de estrutura de gerenciamento do risco operacional e do risco socioambiental pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Este documento também define o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

O Grupo RB Capital adotou um modelo de mapeamento que envolve todos os níveis organizacionais, com o objetivo de estabelecer uma estrutura efetiva de controles internos que promova e respeite os mais altos padrões éticos e de integridade e que enfatize o acultramento e a importância dos controles internos e do gerenciamento de riscos, adequados à natureza, a complexidade e aos riscos das atividades desenvolvidas.

A Área de Compliance é responsável pelo mapeamento dos procedimentos, controles e riscos e pela atuação junto a todos os colaboradores do Grupo RB Capital com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas. É uma área independente e segregada da Auditoria Interna e com subordinação direta ao Diretor de Controles Internos.

O Risk and Control Self-Assessment - RCSA (Autoavaliação de Riscos e Controles) é a metodologia utilizada para identificar, avaliar, controlar, monitorar e mitigar os riscos, e apontar os impactos e as probabilidades dos riscos ocorrerem e apresenta medidas preventivas contra estas ocorrências. Trata-se de uma Metodologia de CSA que se utiliza de um sistema específico, terceirizado, de controle de gestão de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

19.3. Gerenciamento de capital

A Distribuidora dispõe de uma estrutura para gerenciamento de capital constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções:

- a) Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável por decidir sobre planos de ação e estratégias relativos a mudanças na estrutura de capital da companhia.
- b) Área de Risco, responsável pelas informações de ativos ponderados por risco e adequação de capital.
- c) Área de Controladoria, responsável pelas informações de ativos, passivos e fluxo de caixa.

Além dos agentes descritos anteriormente, todas as estruturas contam com uma Auditoria Interna, realizada por uma empresa externa contratada pela área de Controladoria, cujo papel é garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco e capital e a estrutura efetivamente implementada.

As descrições completas das estruturas de gerenciamento de risco e de capital encontram-se disponível no site www.rbcapitaldtvm.com.br/Gerenciamento-de-Risco, que não faz parte dessas demonstrações financeiras.

20. Acordo de Basileia (Limite Operacional)

Em conformidade com a regulamentação prudencial vigente do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, os limites operacionais da Distribuidora são apurados com base no Patrimônio de Referência (PR) e nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O Índice de Basileia apurado em 31 de dezembro de 2025 foi de 17,62% (12,17% em 31 de dezembro de 2024), mantendo-se acima do limite mínimo regulatório.

21. Responsabilidades e compromissos

A Administração não presta garantias e compromissos a terceiros.

22. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025 não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.

A Diretoria

Josil Abel Xavier da Silva
Contador CRC-1SP216247/0-8

* * *